



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
COMITÊ DE EXTENSÃO**

Josineide Francisco Sampaio
Ana Rosa Almeida Alves
Gentileza Santos Martins Neiva
Jonas Augusto Cardoso da Silveira
Dorgival Moraes de Lima Junior
Deise Esteves Vieira

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ESTUDO E DISCUSSÃO SOBRE LIGAS
ACADÊMICAS**

Maceió – AL
Novembro/2017

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ESTUDO E DISCUSSÃO SOBRE LIGAS ACADÊMICAS

Esta comissão foi formada na reunião do Comitê de Extensão realizada no dia 26 de maio do corrente ano, tendo como objetivo obter informações relacionadas às Ligas Acadêmicas e a sua institucionalização nas Instituições Públicas de Ensino Superior, para subsidiar a discussão junto a Proex e as Unidades Acadêmicas na definição da política institucional da UFAL sobre as Ligas Acadêmicas.

Distribuição de Temas para Estudo

	Tema	Nome	UA
1.	História e processo de institucionalização das Ligas Acadêmicas	Dorgival	Campus Arapiraca
2.	As Ligas Acadêmicas e sua institucionalização nas Instituições de Ensino Superior	Ana Rosa Gentileza	ICBS
3.	Levantamento das Ações de Extensão das Ligas no SIGAA	Deise Esteves	FAMED
4.	Impacto das Ligas na Formação	Josineide	FAMED
		Jonas Augusto	FANUT

As informações obtidas neste estudo foram apresentadas, em Power point, ao Comitê de Extensão na reunião ocorrida em **15 de setembro de 2017**, para apreciação e encaminhamentos. Esse estudo baseou-se numa revisão da literatura dos referidos temas, na identificação e sistematização de informações disponíveis em sites das Instituições de Ensino Superior e Associações de Ligas Acadêmicas. Para subsidiar a equipe da Proex, bem como prestarmos contas do trabalho realizado pela comissão, apresentamos de forma mais detalhadas os resultados alcançados.

1. História e processo de institucionalização das Ligas Acadêmicas

Quadro 1 – Breve histórico sobre as Ligas Acadêmicas

1920	Surgiu no Brasil em 1920 com a criação da Liga de Combate à Sífilis, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Onde os estudantes integraram seus conhecimentos acadêmicos e construíram postos para cuidar de pacientes acometidos por
-------------	---

	essa afecção, aprimorando o estudo sobre a sífilis e melhorando a qualidade de vida das pessoas que os procuravam (SILVA et al., 2015).
Ditadura Militar	Quando o questionamento do ensino universitário e a aplicabilidade dos avanços técnico-científicos foram mais intensificados (SILVA et al., 2015).
Constituição de 1988	Com a institucionalização do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as LA's ganharam maior atuação nas universidades, abordando diferentes áreas médicas, mas adotando o mesmo caráter social, acadêmico e científico da sua instituição de origem (BOTELHO et al., 2013; COSTA et al., 2012).
Década de 90	Várias discussões sobre a educação médica abordaram o incremento das LA nas grades curriculares das escolas médicas, tornando o papel das LA ainda mais relevante (SILVA et al., 2015).
2006	Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM) lançou uma cartilha com diretrizes para a formação e elaboração de estatutos de LA's. Em setembro de 2006, no 8º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, foi criada a Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM), fundamentando a padronização das LA nos diversos cenários nacionais, sendo um marco na história da medicina brasileira.
2016/2017	ABLAM aprovou as Diretrizes Nacionais em Ligas Acadêmicas de Medicina que regulamenta o funcionamento das LA's em nível nacional (ABLAM, 2017). Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas Jurídicas (ABLAJ).

2. As Ligas Acadêmicas e sua institucionalização nas Instituições de Ensino Superior

2.1. Modalidades e Fluxos Frequentes

(1)

- Criação segundo as Diretrizes Nacionais das Ligas Acadêmicas;
- Cadastro e aprovação do Estatuto via Colegiado de Curso;
- O Colegiado do Curso é que contabiliza os certificados emitidos pela EXTENSÃO como CARGA ATIVIDADES COMPLEMENTARES de acordo com as normas/regulamento estabelecidos no PPC/NDE;
- Cadastro das Atividades da Liga em um PROGRAMA de EXTENSÃO;
- A Extensão da IES só CERTIFICA (de acordo com a Linha Temática/Modalidade). O Colegiado do Curso que contabiliza como horas de atividades complementares.

(2)

- Criação segundo as Diretrizes Nacionais das Ligas Acadêmicas;
- Cadastro e aprovação do Estatuto via Coordenação ou Núcleos de Extensão das Faculdades;
- Cadastro da Liga em um PROGRAMA de EXTENSÃO;
- A Extensão da IES CERTIFICA (de acordo com a Linha Temática/Modalidade) as atividades/ações desenvolvidas.
- O Colegiado do Curso é que contabiliza os certificados emitidos pela EXTENSÃO como CARGA ATIVIDADES COMPLEMENTARES de acordo com as normas/regulamento estabelecidos no PPC/NDE;

(3)

- Criação segundo as Diretrizes Nacionais das Ligas Acadêmicas;
- Cadastro e aprovação do Estatuto via Direção E Coordenação E Núcleos de Extensão das Faculdades;
- Cadastro da Liga em um PROGRAMA de EXTENSÃO;
- A Liga EMITE OS CERTIFICADOS (de acordo com a Linha Temática/Modalidade) as atividades/ações desenvolvidas;
- A Extensão da IES VALIDA os CERTIFICADOS
- O Colegiado do Curso é que contabiliza os certificados emitidos pela EXTENSÃO como CARGA ATIVIDADES COMPLEMENTARES de acordo com as normas/regulamentos estabelecidos no PPC/NDE.

2.2. Exigências/critérios para a institucionalização das Ligas nas IES

- a) A renovação da LAM se dará anualmente, mediante apresentação dos documentos relacionados ao cadastramento e relatórios das atividades desenvolvidas.
- b) A aprovação de “Abrigo da Liga pela IES”, está condicionada à obediência aos princípios gerais estabelecidos pela IES (seguro, etc.).
- c) Caso a unidade de prática seja vinculada ao Poder Público, será necessária a apresentação de autorização emitida pelo representante legal da respectiva secretaria, ou por quem lhe substitua legalmente.
- d) Todos os custos com manutenção são exclusivos da Liga.
- e) É obrigatório aos membros assinar o “Termo de Trabalho Voluntário e Declaração de Responsabilidade” para o cadastro da Liga.
- f) É proibida a utilização da logomarca da IES em qualquer documento e ou material da Liga, sem autorização expressa da Gestão Superior.

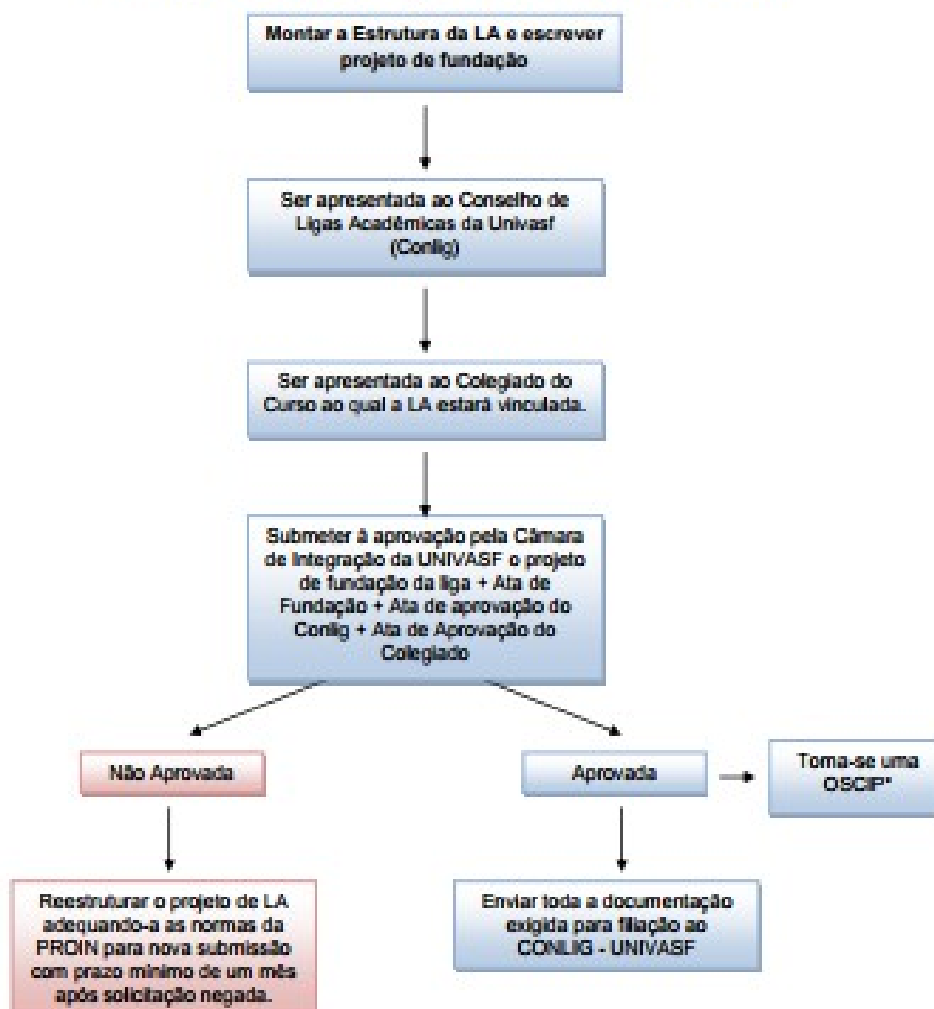
- g) A IES oferece condições para o funcionamento das Ligas disponibilizando inclusive e-mail institucional;
- h) A IES dialoga com as Ligas através de um Conselho das Ligas formado por um representante de cada Liga;
- i) FAHESA/ITPAC “A Liga Acadêmica deverá ser coordenada por um professor orientador, com titulação mínima de Pós-Graduação na área temática de atuação da Liga, que será responsável pelas atividades desenvolvidas pela mesma.”
- j) FAHESA/ITPAC “A Liga Acadêmica deve ser associada, ao menos, a uma disciplina dos Cursos de graduação. Parágrafo único. Apesar de vinculada a uma disciplina, o caráter das ligas é interdisciplinar e interprofissional, tendo como preceito a Política Nacional de Extensão Universitária.”
- k) As Ligas Acadêmicas deverão realizar processo seletivo, no intervalo de 01 (um) a 02 (dois) anos, oferecendo vagas para novos membros, conforme a disponibilidade da mesma, no número mínimo de 05 (cinco) vagas.
- l) A produtividade anual mínima da Liga Acadêmica deverá ser cumulativamente:
 - I. 01 (uma atividade de Iniciação Científica cadastrada na CoPPEx a cada 10 (dez) membros com duração de um ano cada pesquisa;
 - II. 01 (um) artigo científico submetido e/ou aceito em revistas da área ou anais de eventos científicos;
 - III. 01 (um) trabalho apresentado em evento científico da área;
 - IV. 02 (dois) projetos de extensão.A Liga Acadêmica deverá apresentar tais resultados acadêmicos à CoPPEx, à medida que acontecem, sob pena de avaliação do programa de extensão, pelos órgãos competentes e estará sujeita ao desligamento (desativação) institucional.
- m) A Liga Acadêmica deve realizar o seu cadastro à CoPPEx, sob pena de anulação de sua condição de Programa de Extensão

2.3. Exemplo de Fluxograma das Ligas Acadêmicas em uma IES.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
 Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos – PROIN
 Diretório Acadêmico de Medicina da UNIVASF - DAMUNI
 Conselho das Ligas Acadêmicas da UNIVASF

➤ ALGORITMO DE FUNDAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA



1. *Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

3. As Ligas Acadêmicas e a Formação Discente

Quadro 2 – Principais Resultados e Conclusões sobre as Ligas Acadêmicas e a Formação Discente

Resultados e Conclusões	Referência
-------------------------	------------

Oportunidade de inserção espontânea promovendo o protagonismo e a autonomia estudantil.	Costa et al (2012) Magalhães, Rechtman e Barreto (2015) Torres et al (2008) Hamamoto Filho (2011) Silva e Flores (2015)
Integração, criatividade, socialização, capacidade reflexiva, senso crítico, liderança, organização e compromisso social.	Costa et al (2012) Magalhães, Rechtman e Barreto (2015) Torres et al (2008) Hamamoto Filho (2011) Silva e Flores (2015)
Preencher lacunas curriculares	Costa et al (2012) Torres et al (2008) Hamamoto Filho (2011) Gonçalves et al (2009)
Formação interdisciplinar	Gonçalves et al (2009) Costa et al (2012) Torres et al (2008)
Atividade extracurricular visando à complementação da formação	Costa et al (2012) Hamamoto Filho (2011)
Ampliação do conhecimento e aproximação com a prática assistencial e profissional de interesse do estudante e professor.	Neves et al (2008)
Participar de atividades de pesquisa e eventos nacionais e internacionais.	Neves et al (2008) Silva et al (2015)
No Brasil, a participação em ligas acadêmicas foi pontuada em apenas 37,6% dos editais em 2011.	Chaves et al (2013) Silva e Flores (2015)
Limites e Desafios	
Antecipar conteúdos curriculares que serão oferecidos ao longo do curso.	Torres et al (2008)
Aumentar os curriculum vitae dos alunos com certificados.	Torres et al (2008)
A destacar diante de alguns professores, buscando a futura seleção para os programas de residência.	Torres et al (2008)
Reproduções das distorções existentes na formação médica.	Torres et al (2008)
Estimula a especialização precoce e o reforço de vícios acadêmicos.	Hamamoto Filho (2011) Silva e Flores (2015)
Responsabilizá-las pela complementação curricular pode reconhecer o currículo paralelo e desobrigar a escola médica da necessidade de instaurar mudanças.	Hamamoto Filho (2011)
Marcada pelas atividades de ensino e pesquisa em contraposição às atividades extensionistas.	Silva e Flores (2015) Hamamoto Filho (2011)

4. Levantamento das Ações de Extensão das Ligas no SIGAA

Quadro 3 – Ligas Acadêmicas cadastradas no SIGAA de dezembro de 2015 a 20 de agosto de 2018

Título	UA
LIGA DE ANATOMIA CENTRADA NA ODONTOLOGIA Coordenador(a): Celio Fernando De Sousa Rodrigues	ICBS
LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS Coordenador(a): Jorge Alberto Gonçalves	FOUFAL
LIGA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL - LIDOM Coordenador(a): Jose De Amorim Lisboa Neto	
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA ORAL MENOR Coordenador(a): Marcelo De Almeida Costa	
LIGA DE PRÓTESE DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - LPD-UFAL Coordenador(a): Jorge Alberto Gonçalves	
LIGA DE NEFROLOGIA E HIPERTENSÃO DE ALAGOAS Coordenador(a): Maria Eliete Pinheiro	FAMED
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL DA UFAL Coordenador(a): Antonio Carlos Barros Lima Junior	
LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA Coordenador(a): Delia Maria De Moura Lima Herrmann	
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE ALAGOAS Coordenador(a): Ricardo Nogueira Bezerra	
LIGA ALAGOANA DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA - LANNC COORDENADOR(A): Leticia Januzi De Almeida Rocha	
LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA DA UFAL Coordenador(a): Ricardo Macedo Houly	
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA (LACIP-UFAL) Coordenador(a): Fernando Antonio Gomes De Andrade	
LAEM - LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS Coordenador(a): Jose Anderson Da Silva Cruz	
LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA CIRÚRGICA (LACC-UFAL) Coordenador(a): Yuri Afonso Ferreira	
LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA ALAGOANA (LAOA) Coordenador(a): Therezita Maria Peixoto Patury Galvao Castro	
LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTROLOGIA Coordenador(a): Angela Maria Moreira Canuto Mendonca	
LIGA ACADÊMICA DE PNEUMOLOGIA E CIRURGIA TORÁCICA (LAPCT) Coordenador(a): Fernando Antonio Mendonca Guimaraes	
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS Coordenador(a): Gerson Odilon Pereira	
LADERM - LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS Coordenador(a): Rafaela Tenorio Passos	
PROJETO LIGA ACADÊMICA CARDIOVASCULAR 2016 Coordenador(a): Jose Wanderley Neto	
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA Coordenador(a): Ricardo Luiz Simoes Houly	
LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (LAGG) Coordenador(a): David Costa Buarque	
LIGA DE CLÍNICA MÉDICA Coordenador(a): David Costa Buarque	

Quadro 4 – Cursos e Eventos vinculados as Ligas Acadêmicas

Título	Unidade
III CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA DE ANATOMIA CENTRADA NA ODONTOLOGIA (LIACO) Coordenador(A): Celio Fernando De Sousa Rodrigues Liga Relacionada: Liga De Anatomia Centrada Na Odontologia (LiacO)	ICBS
II JORNADA ALAGOANA DE ANATOMIA CLINICA APLICADA V CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA DE ANATOMIA CLINICA APLICADA E II CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA DE ANATOMIA CENTRADA NA ODONTOLOGIA Coordenador(A): Celio Fernando De Sousa Rodrigues Liga Relacionada: Liga De Anatomia Clinica Aplicada	ICBS
I CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS Coordenador(A): Jorge Alberto Goncalves Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Dentística Da Ufal (Liad)	FOUFAL
CICLO DE PALESTRAS LIDOM - UPDATE EM CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS Coordenador(A): Jose De Amorim Lisboa Neto Liga Relacionada: Liga De Diagnóstico Oral E Maxilofacial (Lidom)	FOUFAL
CICLO DE PALESTRA LIDOM: TRATAMENTO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS Coordenador(A): Jose De Amorim Lisboa Neto Liga Relacionada: Liga De Diagnóstico Oral E Maxilofacial (Lidom)	FOUFAL
I JORNADA ODONTOLÓGICA LIDOM – JOL: CIÊNCIA, CLÍNICA E DIAGNÓSTICO Coordenador(A): Jose De Amorim Lisboa Neto Liga Relacionada: Liga De Diagnóstico Oral E Maxilofacial (Lidom)	FOUFAL
SIMPLIFICANDO AS RESTAURAÇÕES DIRETAS EM DENTES ANTERIORES Coordenador(A): Jorge Alberto Goncalves Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Dentística Da Ufal (Liad)	FOUFAL
I PROCESSO SELETIVO DA LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA E HIPERTENSÃO (LINEHAL) Coordenador(A): Maria Eliete Pinheiro Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Nefrologia E Hipertensão (Linehal)	FAMED
SEMANA DO DIABETES: LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA EM AÇÃO NA EDUCAÇÃO PARA O DIABETES Coordenador(A): Jose Anderson Da Silva Cruz Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Endocrinologia E Metabologia (Laem)	FAMED
IV CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA E HIPERTENSÃO DE ALAGOAS Coordenador(A): Maria Eliete Pinheiro	FAMED

Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Nefrologia E Hipertensão De Alagoas (Linehal)	
V CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA Coordenador(A): Delia Maria De Moura Lima Herrmann Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Pediatria (Laped)	FAMED
I CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFAL Coordenador(A): David Costa Buarque Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Geriatria E Gerontologia Da Ufal	FAMED
I CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA Coordenador(A): Ricardo Luiz Simoes Houly Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Oncologia (Lao)	FAMED
I CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTROLOGIA Coordenador(A): Angela Maria Moreira Canuto Mendonca Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Gastroenterologia E Nutrologia	FAMED
III CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA (LAINPQ-UFAL) Coordenador(A): Valfrido Leao De Melo Neto Liga Relacionada: Liga Acadêmica Integrada De Neurologia E Psiquiatria (Lainpq)	FAMED
III CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA DE CLÍNICA MÉDICA Coordenador(A): David Costa Buarque Liga Relacionada: Liga De Clínica Médica	FAMED
III JORNADA ACADÊMICA DE ATUALIZAÇÃO EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA E I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM DIABETES MELLITUS DA LAEM (LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS) Coordenador(A): Jose Anderson Da Silva Cruz Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Endocrinologia E Metabologia (Laem)	FAMED
DIA C CONTRA O CÂNCER DA PELE Coordenador(A): David Costa Buarque Liga Relacionada: Liga De Clínica Médica	FAMED
PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM DIABETES PARA UM GRUPO DE IDOSOS DE MACEIÓ/AL- UMA CONTRIBUIÇÃO DA LAEM-UFAL PARA O DIA MUNDIAL DO DIABETES Coordenador(A): Jose Anderson Da Silva Cruz Liga Relacionada: Liga Acadêmica De Endocrinologia E Metabologia (Laem)	FAMED
I SEMINÁRIO DA LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL Coordenador(A): Nirliane Ribeiro Barbosa Liga Relacionada: Liga Acadêmica Multiprofissional De Saúde Materno-Infantil	ARAPIRACA

FARMACOLOGIA GERAL: O CONHECIMENTO PARA UMA BOA PRÁTICA DO ENFERMEIRO Coordenador(A): Karol Fireman De Farias Liga Relacionada: Liga Acadêmica Multiprofissional Em Urgência E Emergência (Lamue)	ARAPIRACA
SUICÍDIO - PRECISAMOS CONVERSAR! Coordenador(a): Katyenny Christine Alessandra Da Silva Liga Relacionada: Liga Acadêmica Multiprofissional Em Urgência E Emergência (Lamue)	ARAPIRACA

Quadro 5 – Quantidade de Ligas por Unidade Acadêmica

Unidade Acadêmica	Nº de Ligas	Nº Eventos/Cursos
ICBS	01	02
FOUFAL	04	05
FAMED	19	12
ESENFAR	03	00
ARAPIRACA	02	05
TOTAL	29	24

5. Considerações Finais e Proposições da Comissão

Acreditamos que a Comissão de Estudo e Discussão sobre Ligas Acadêmicas atendeu aos objetivos para qual foi constituída, apresentando os resultados obtidos ao Comitê de Extensão e a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX/UFAL, por meio deste relatório, para que possa subsidiar a discussão, definição e institucionalização das ações das Ligas Acadêmicas no âmbito desta universidade.

Propomos que a Proex encaminhe a discussão junto à comunidade acadêmica, mas precisamente, garantindo a participação daqueles que estão diretamente envolvidos e são dirigentes das Ligas Acadêmicas existentes na universidade, através da organização de um evento no qual a questão da sua institucionalização seja discutida e definida.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina - ABLAM. São Paulo: Disponível em: < <http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/>>. Acesso em 29 de agosto de 2017.

BOTELHO, N. M.; FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E. A. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. **Revista Paraense de Medicina**, v.27, n.4, p.85-88, 2013.

BURJATO JÚNIOR, D. **História da liga de combate à sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995)**. 1999. Dissertação (Mestrado em Dermatologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

CHAVES, H. L. et al. Vagas para residência médica no Brasil: Onde estão e o que é avaliado. **Rev. Bras. Educ. Med.**, 2013, vol.37, n.4, p.557-565.

COSTA, B. E. P. et al. Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. **Scientia Medica**. 2012; vol. 22, n. 3, p. 162-168.

GONCALVES, R. J. et al. Quem "liga" para o psiquismo na escola médica? A experiência da Liga de Saúde Mental da FMB - Unesp. **Rev. Bras. Educ. Med.**, 2009, v. 33, n. 2, p.298-306.

HAMAMOTO Filho, P. T. et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.34, n.1, p.160–167, 2010.

HAMAMOTO FILHO, P. T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Rev. Bras. Educ. Med.**, 2011, v. 35, n. 4, p.535-543.

MAGALHAES, E. P.; RECHTMAN, R.; BARRETO, V. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: experiência da LAPES. **Psicol. Esc. Educ.**, 2015, v.19, n.1, p.135-141.

NEVES, F. B. C. S. et al. Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 20, n. 1, Janeiro/Março, 2008.

PÊGO-FERNANDES, P. M., MARIANIII, A. W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagn. Tratamento**, v.16, n. 2, p.50-1, 2011.

ROSA, S. C. S. et al. Retrospectiva dos 10 anos da Liga de Cirurgia Cardiovascular da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Liph Science**, v.2, n.3, p.26- 36, 2015.

SILVA, J. H. S. et al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Rev. Bras. Educ. Med.**, 2015, v. 39, n. 2, p.310-315.

SILVA, S. A. **As perspectivas das ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes de saúde na Universidade de Brasília.** 2013. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde)— Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 39, n. 3, Rio de Janeiro, July/Sept. 2015.

TORRES, A.R. et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.27, p.713-20, out./dez. **2008.**